UNIR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

Carga Horária: **80 horas**
Créditos: **04**
Profs. Drs. Adnilson de Almeida Silva e Daniel Belik
Período: **10 a 12.08.2022 e 18 e 19.08.2022 – Módulo I**
22 a 26.08.2022 – Módulo II

PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA

EMENTA

Populações tradicionais, cultura e identidade. Diversidade e Cultura Contra-Hegemônica. Patrimônio cultural e ambiental. Dinâmicas sociais e econômicas. Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira. Racionalidade das Populações Tradicionais Contemporâneas. Lógica de Produção e Reprodução das Populações do Campo: Quilombolas, Extrativistas, Agricultores Familiares, pesqueiras, agro-pesqueiras, indígenas e dinâmica da formação da sociedade nacional e regional. Novas territorialidades culturais e identidades. Importância do Extrativismo e Racionalidade Camponesa no Processo de Antropização do Espaço Amazônico.

OBJETIVOS

Geral:
Propiciar aos discentes o debate sobre as questões das populações tradicionais e suas práticas territoriais (modos de vida, culturas, concepções de mundo) na perspectiva geográfica de conhecer as mudanças e permanências nas territorialidades e sustentabilidades.

Específicos:

a) Oferecer ao discente uma visão das questões sobre o contexto histórico-geográfico e dos modos de vida das populações tradicionais (ribeirinhos, extrativistas, etc.) em suas relações de territorialidades e sustentabilidades;
b) Realizar um paralelo reverso com os fenômenos culturais, antropológicos e geográficos atuais e os diferentes conceitos elaborados pelos pensadores da temática;
c) Prover referências conceituais, teóricas e bibliográficas visando estudos mais aprofundados.

ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

Módulo I – DANIEL BELIK		
Conteúdo	**Horas-aula**	**Dias**
Unidade I – Paisagens Ancestrais na Amazônia - Projeção da Parte 1 do Documentário: "Amazônia Arqueologia da floresta". SESC TV: https://www.youtube.com/watch?v=EG8xXLEhmrQ **Atividade:** Produção textual sobre Estradas antigas e modernas na Amazônia a partir da leitura dos textos de Alceu Ranzi, Eduardo Neves e Mark Harris. Complementar: Geoglifos: Denise Schaan. "Geografias sagradas da Amazônia antiga": https://www.youtube.com/watch?v=TbM0RYwa9B0	10	10 e 11.08.2022

Unidade II – Geografia Indígena na Amazônia **Atividade:** Leitura dos textos de Jaime Cortesão, Gerardo Reichel-Dolmatoff, etnomapas do Acre e indígenas migrantes nas cidades para refletir sobre a mobilidade dos povos indígenas na Amazônia. **Indígenas Urbanos.** No Acre e em Rondônia: Exemplos dos Apurinã, Jaminawa, Kaxinawá e Warao.	20	12 e 18.08.2022
Unidade III – Infraestrutura e Genocídio Indígena na Amazônia Apresentação Pesquisa. Convidado: Doutorando Marcelo Zaboetzki "Representações nas 'zonas de contato' em narrativas da EFMM". **Leituras:** Pierre Clastres e John Monteiro. - Projeção do Filme "Piripkura" (2017), Duração: 1h 21 min. Dir. Mariana Oliva, Renata Pinheiro e Bruno Jorge: https://www.youtube.com/watch?v=14cnpfBEWeo **Atividade:** Produção Textual Individual sobre o filme em diálogo com a Apresentação e o conceito de "etnocídio".	10	19.08.2022
TOTAL (A)	**40**	
Módulo II – Prof. Dr. Adnilson Unidade I – Matrizes metodológicas de pesquisas com populações tradicionais	05	22.08.2022
Unidade I - Territórios, territorialidades e identidades; - "Marcadores territoriais" como elemento de estudo das culturas; - Símbolos, signos e representações culturais; - Mudanças e permanências das/nas culturas.	05	22.08.2022
Unidade II – Cosmogonias e espiritualidades; - Culturas e religiosidades indígenas, caboclas, ribeirinhas, quilombolas, africanas, tradicionais e pequenos agricultores; - Memória e identidade na cultura popular; - Mitologia e construção de mundos míticos; - A sustentabilidade do ponto de vista cosmogônico.	05	23.08.2022
Unidade III – O ressignificar das culturas e seus desdobramentos nas territorialidades: - As culturas e a globalização - Os grandes projetos e seus impactos para as populações tradicionais; - O "Reinventar" a cultura e os modos de vida (Estratégias frente ao "novo").	05	23.08.2022
Unidade IV - Patrimônio cultural e ambiental. - Dinâmicas sociais e econômicas. - Problemas básicos de organização social, político, econômica	05	24.08.2022
Apresentação de Seminários.	15	24 a 26.08.2022
TOTAL (B)	**40**	
TOTAL GERAL	**80**	
ENTREGA DE ARTIGO via e-mail adnilson@unir.br.		**30.10.2022**

METODOLOGIA

O diagnóstico dos conhecimentos prévios dos acadêmicos, e das necessidades e expectativas sobre a disciplina será requisito básico para organização das sequências de atividades e definição de conteúdos

para a consecução da presente disciplina.
As aulas terão por base a problematização das temáticas a serem abordadas, exposições temáticas dialógicas entre Professor e os discentes e estudos bibliográficos. Nesses estudos poderá ser priorizada a realização de atividades em grupo para estudo de textos, discussões em plenária; exposição de trabalhos em seminários e a pesquisa bibliográfica e à internet.

MODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada numa perspectiva formativa, continua e participativa onde será possível a realização de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem dos acadêmicos.
Serão considerados os seguintes critérios:

a) Observação individual nas exposições dos grupos, participação nos debates e seminários + Frequência às atividades realizadas em aula (lista de presença) = **40 pontos;**
b) Artigo científico conforme normas da ABNT = **60 pontos**.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO MARIN, R. E.; CASTRO, E. **Negros do Trombetas**: guardiões de matas e rios. Belém: UFPA/NAEA,1998.

ADAMS, C.; MURRIETA, R. & NEVES, W. (orgs.) **Sociedades caboclas amazônicas**: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALLEGRETTI, M.H. Reservas extrativistas: parâmetros para uma política de desenvolvimento sustentável na Amazônia. *In*: ANDERSON, A. (*et al.*). **O destino da floresta**: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. p.17-47.

ALMEIDA SILVA, Adnilson de. **Territorialidades, identidades e marcadores territoriais Kawahib da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau em Rondônia**. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

_____. **Entre a floresta e o concreto**: os impactos socioculturais no povo indígena Jupaú em Rondônia. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

AMARAL, J.J.O; LEANDRO, E.L. (Orgs.). **Amazônia e Cenários Indígenas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BECKER. B.K. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamon, 2004.

BECKER. B.K. **Geopolítica da Amazônia**: a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1982.

BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. **Ecology**: Individuals, populations and communities. Blackwell, Oxford, 1987.

BELIK, Daniel. Circulação e conexões Warao na Amazônia Ocidental. In: Os Warao no Brasil: diáspora, políticas e direitos indígenas. Carlos Alberto M. Cirino; Carmen Lúcia S. Lima e Jenny G. Muñoz (orgs.). NUHSA: UFRR. 2022.

BLACKMAN, Cledenice. "Barbadian town e a mulher Afro-Antilhana em Porto Velho". In: A Mulher Afro-Antilhana de Porto Velho e a sua anterioridade na educação. Marília: UNESP. 2020. Também em "Do Mar do Caribe à Beira do Madeira. Historiografia, Cultura e Imigração. Editora Appris. 2021.

BOWMAN, Isaiah. Geographical Aspects of the New Madeira-Mamoré Railroad. Bulletin of the American Geographical Society. 1913.

CAMPBELL, C.(*et al*). Out on the front lines but still struggling for voice: womem in the rubber tapper's defense of the forest in Xapuri. *In*: ROCHELEU, D.; THOMAS-SLAYTER, B.;WANGARU,E. (Ed.). **Feminist political ecology**. London: Routledge, 1996, p. 27-61.

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [1944].

CASTRO,J.M.F.de. **A selva**.19.ed.São Paulo: Verbo,1972.

CLASTRES, Pierre. "Do etnocidio". pp. 81-92. In: Arqueologia da Violência. Cosac & Naify. [1980]. 2004.

COLLINS, R. **Cadenas de rituales de interacción**. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia, 2009.

CORTESAO, Jaime. "Cultura Geográfica dos Índios". Boletim Geográfico. Ano IV, N. 46. Janeiro de 1945.

DALMOLIN, G.F. **O papel da escola entre os povos indígenas**: de instrumento de exclusão a recurso para emancipação sociocultural. Rio Branco: EdUFAC, 2004.

DI CIOMMO, R. **Pescadoras e pescadores**: a questão da eqüidade de gênero em uma reserva extrativista marinha. Ambiente & Sociedade, X, n. 1, jan-jun 2007. P.151-163

FEENY, D. *et al.* A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois. *In*: DIEGUES, A. C. e MOREIRA, A. C. (org.). **Espaços e recursos naturais de uso comum**. São Paulo, NUPAUB-USP, 2001. P. 17- 42

FILOCREÃO, A. S. M. **Extrativismo e capitalismo na Amazônia**: a manutenção, o funcionamento e a reprodução da economia extrativista do sul do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2002.

FUNAI. Revista de Atualidade Indígena. "Viagem e Migração". pp. 1-15.

FURTADO, L. G. Comunidades Tradicionais: sobrevivência e preservação ambiental. *In*: D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. da (org.). **A Amazônia e a Crise da Modernidade**. Belém: Museu Paraense E. Goeldi, 1994.

GEERTZ, C. **O saber local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, N.L. **Cultura negra e educação**. Belo Horizonte. Revista Brasileira de Educação, n. 23, maio/jun/jul/ago, 2003.

HARDIN, G. **The tragedy of the commons**. Science, 162: 1243-1248. 1968.

HARRIS, Mark. "Sistemas regionais, relações interétnicas e movimentos territoriais – os Tapajó e além na história ameríndia". *Revista de Antropologia*, vol. 54, no 1 (2015), pp. 33-68.

HOLLING, C. S, BERKES, F. & FOLKE, . Science, sustainability and resource management. *In*: BERKES, F., FOLKE, C. & COLDING, J. **Linking social and ecological systems**. Cambridge Univerisity Press, 1996. p.342-361.

LARAIA, R.B. **Cultura**: um conceito antropológico. 22.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

LOPES, A.L. Currículo, escola e relações ético-raciais. *In*: **Educação africanidades Brasil**. MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 13-31.

MAUÉS, R.H.; MOTTA-MAUÉS, A. **Pesca e agricultura na Amazônia**; a integração de uma comunidade rural ao modo de produção capitalista. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Antropologia. v. 6, n.1: 1990, p. 29-40.

MAUÉS, R.H. **Uma outra "invenção" da Amazônia**; religiões, histórias, identidades. Belém, Cejup, 1999

MONTEIRO, John M, "Entre o Etnocídio e a Etnogênese: Identidades Indígenas Coloniais", in *Tempos Índios: Histórias e Narrativas do Novo Mundo*, org. John Monteiro e Carlos Fausto, Lisboa, Assírio e Alvim.

MORAES, S.C. **Uma arqueologia dos saberes da pesca**. Belém, EdUFPA, 2007.

NASCIMENTO, A.C. & AGUILARA URQUIZA, A.H. Currículo, diferenças e identidades: tendências da escola indígena Guarani e Kaiowá. *In*: **Currículo sem Fronteiras**, v.10, n.1, p.113-132, Jan/Jun 2010. Disponível em www.curriculosemfronteiras.org

NASCIMENTO, Luciana Marino. Os trilhos da modernidade na Amazônia: Uma leitura da obra The Jungle Route, de Frank Kravigny. Revista Anthesis. V. 8, N. 15. 2020. pp. 20-32;

OLIVEIRA, M.A. (Org). **Pesquisa sociobioparticipativa na Amazônia Ocidental**: aventuras e desventuras. Rio Branco: EdUFAC, 2005.

OPIAC. Geografia Huni Kui. Rio Branco. 2001.

PINTO, L. F. **Amazônia no rastro do sangue**. São Paulo: Editora Hucitec, 1980.

POSEY,D. A.; OVERAL, L. W. (Org.). **Ethnobiology** (Belém, 1988). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1990. (Volume 1 e 2).

PUGLIESE JUNIOR, Francisco Antonio; ZIMPEL NETO, Carlos Augusto; NEVES, Eduardo Goes. Los concheros de la Amazonía y la historia indígena profunda de América del Sur. In: *Las siete maravillas de la Amazonía precolombina*. 2017.

RAMPANELLI, Ivandra et al. "Conhecendo os Caminhos ou Trilhas dos geoglifos Pré-Colombianos Sul Amazônicos". Jamaxi, UFAC, v.1, n.1, 2017.

REICHEL-DOLMATOFF, Gerardo. "Algunos conceptos de geografía chamanística de los indios Desana de Colombia". In: *Contribuições a antropología em homenagem ao profesor Egon Schaden*. São Paulo: Fundo de Pesquisas do Museu Paulista. 255-270. 1981.

REIS, A. C. F. **A conquista espiritual da Amazônia**. 2.ed. Manaus: EDUA/ Governo do Estado do Amazonas, 1997.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

ROUÉ, M. Novas perspectivas em Etnoecologia: "saberes tradicionais" e gestão dos recursos naturais. *In*: CASTRO, E.; PINTON, F. (Orgs.). **Faces do trópico úmido**: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém-PA: Editora SEJUP/UFPA-NAEA, 1997.p.201-217.

SANTILLI, J. **Socioambientalismo e novos direitos**: proteção jurídica à biodiversidade biológica e cultural. São Paulo: IEB, 2005.

SAUER, S.; ALMEIDA, W. **Terras e territórios na Amazônia**: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB, 2011.

SILVA, M. C. da. **O país do Amazonas**. Manaus: Editora Valer/ Governo do Estado do Amazonas/ Uninorte, 2004.

SCHERER, Elenise & OLIVEIRA, José Aldemir de (orgs). **Amazônia**: Políticas Públicas e Diversidade Cultural. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

SCHERER, Elenise & OLIVEIRA, José Aldemir de (orgs). **Amazônia**: território, povos tradicionais e ambiente. Manaus: EDUA, 2009.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos Sociais na América Latina**: revistando as teorias. Disponível em https://www.google.com.br/#q=movimentos+sociais+na+am%C3%A9rica+latina:+revisitando+as+teorias. Acesso em 28 jun 2014.

THOMAS, K. **O Homem e o Mundo Natural**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TURNER, F. **O espírito ocidental contra a natureza**: mito, história e as terras selvagens. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

VALCUENDE, J.M. **História e memória das três fronteiras**: Brasil, Peru e Bolívia. São Paulo: EDUC, 2009.

WERNER, D. **Uma introdução às culturas humanas**: comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, 1987.

Obs:Outras literaturas poderão ser incorporadas. Eventuais ajustes serão realizados, caso necessário.
Destaques nas referências em verde – Prof. Dr. Daniel Belik

ATIVIDADE I

Consiste em:
LEITURA OBRIGATÓRIA para tod@s:

1. ADAMS, C.; MURRIETA, R. & NEVES, W. (orgs.) Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

2. OLIVEIRA, M.A. (Org). Pesquisa sociobioparticipativa na Amazônia Ocidental: aventuras e desventuras. Rio Branco: EdUFAC, 2005.
3. SAUER, S.; ALMEIDA, W. Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB, 2011.
4. TURNER, Frederick. O espírito ocidental contra a natureza: Mito, História e as Terras Selvagens.
5. VALCUENDE, J.M. História e memória das três fronteiras: Brasil, Peru e Bolívia. São Paulo: EDUC, 2009.

Deverão ser entregues uma análise que envolva três das cinco obras mencionadas com no máximo 15 páginas, em formato digital e entrega em 15.09.2022 via e-mail adnilson@unir.br.

ATIVIDADE II

Elaboração de um artigo científico (individual ou em dupla) relacionado à temática do Projeto de Pesquisa e com conexão à disciplina Populações Amazônicas e Sustentabilidade. **Prazo de entrega, conforme cronograma apresentado (Dias letivos) e entregue no e-mail indicado.**

As normas serão as seguintes constantes:

1 – Texto em **word**;

2- É recomendada a utilização de processadores de texto compatíveis com Linux ou Windows.

3- O texto deve ter formatação no modo justificado e digitado em espaço 1,5, em fonte Arial, fonte tamanho 12, e que não contenham marcações.

4- O(s) nome(s) da(s) autoria(s) abaixo do título, com nota de rodapé com as seguintes informações: formação, vinculação acadêmica de Programa/Instituição, e-mail;

5- Os artigos deverão ter entre 15 a 25 laudas em papel A4, incluindo as referências bibliográficas, notas e tabelas.

6- Devem vir acompanhados de Título (em caixa alta, negrito, centralizado e fonte 12), resumo (no máximo 250 palavras, formatação justificado, sem recuo e fonte 10) e palavras-chave (no máximo 5, fonte 10), tanto em português e quanto em inglês.

7- Formato do texto:

- aspas duplas para citações diretas com até três linhas (com autor, ano, página(s);

- as citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 04 centímetros da margem esquerda, com fonte do tipo Arial 10 e sem aspas (com autor, ano, página(s);

- aspas simples para palavras com emprego não convencional e para indicar citação no interior de citação de até três linhas;

- itálico para palavras estrangeiras, neologismos e títulos de obras e publicações;

- as notas explicativas (notas de rodapé) devem ser de pé de página, numeradas, e pede-se que sejam usadas com parcimônia;

- as citações deverão ter chamadas no corpo do texto pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es), ano de publicação e também, para citações diretas, o número da página. Para menção do autor no contexto da frase, só a inicial deve ser em letra maiúscula, e quando a menção é feita entre parênteses, todas as letras devem ser maiúsculas;

- as citações indiretas devem constar o(s) nome(s) da(s) autoria(s) e o ano da publicação.

Exemplos:

a) Conforme afirma Corrêa (1997, p.152), "O espaço enquanto objetivação geográfica do estudo da cidade apresenta várias facetas que permitem que seja estudado de modo multivariado".

b) "O espaço enquanto objetivação geográfica do estudo da cidade apresenta várias facetas que permitem que seja estudado de modo multivariado" (CORRÊA, 1997, p.152).

- a lista de referências bibliográficas completas deve ser apresentada ao final do texto;

- somente a(s) autoria(s) mencionada(s) no texto é que deverá constar na lista final de referências;

- na lista final de referências bibliográficas, o prenome dos(as) autores(as) deve constar em todas as referências e não apenas ser indicada a inicial.

9- As figuras devem ser enviadas em formato digital BMP, JPG ou TIFF. No caso de tabelas e gráficos, utilizar o mesmo programa do artigo. Devem acompanhar a cópia em papel e respeitar as medidas máximas de 21 x 27,5 cm. As figuras devem ser enviadas separadas do texto, em escalas de preto e branco. O local de inserção das figuras deve ser indicado claramente no texto. No caso da necessidade de utilização de imagens coloridas é necessário que o autor consulte o editor a fim de programar os custos de edição que serão custeados pelo autor. Os mapas e fotos devem ter boa resolução (mínimo de 300 dpi). Atenção: observe no "check list" as indicações sobre tamanhos de arquivos. Seus arquivos de figuras devem ser enviados através da plataforma eletrônica como "arquivo suplementar" ao texto inserido.

10- As referências bibliográficas devem ser em fonte 12 e obedecerão aos seguintes critérios:

- **Livro**: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

- **Capítulo de livro**: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO CAPÍTULO, Prenomes. "Título do capítulo: subtítulo". In: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final do capítulo.

Exemplo:

ROSENDAHL, Zeny. "Território e territorialidade: uma perspectiva geográfica para o estudo da religião". *In*: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Geografia**: temas sobre cultura e espaço. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2005. p.191-226.

- **Artigo de periódico**: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO ARTIGO, Prenomes. "Título do artigo: subtítulo". Título do Periódico, número do volume, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês e ano.

Exemplo:

MELLO, João Batista Ferreira de. "Valores em geografia e o dinamismo do mundo vivido na obra de Anne Buttimer". **Espaço e Cultura**, n. 19 - 20, p. 33-39, dez. 2005. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/3489/2417. Acesso em 10 mai 2021.

- Dissertações e Teses: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A), Prenomes. Título da obra: subtítulo. Ano de apresentação. Categoria (Grau e Área de Concentração) – Instituição, Local.

Exemplo:

JUNCKES, Ivan Jairo. **O sindicalismo novo dos bancários na reestruturação financeira dos anos noventa no Brasil. 2004**. Tese (Doutorado em Sociologia Política). Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, Florianópolis.

- **Trabalhos apresentados em eventos científicos**: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO TRABALHO, Prenomes. "Título do trabalho". In: NOME DO EVENTO, Número da edição do evento, Cidade onde se realizou o evento. Anais... (ou Proceedings... ou Resumos...) Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

SILVA, João Marcio Palhete da. "Poder, governo e território em Carajás" *In*: **VI Encontro Nacional Da Anpege**, 2005, Fortaleza. Anais de resumo. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2005. p. 120-121.

Informações de fontes governamentais e/ou de pessoas jurídicas:

TCU. **Programa de Aceleração do Crescimento PAC**. Disponível em: http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/macroavaliacao_governamental/area_de_atuacao/PAC. Acesso em: 04 dez 2019.

ITDP/LABCIDADE/USP. **Ferramenta de avaliação de inserção urbana para os empreendimentos de faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida**. Rio de Janeiro: ITDP, 2014a. Disponível em: https://goo.gl/vUK0ca. Acesso em: 10 abr 2020.

Informações de jornais, revistas:

G1.GLOBO.COM. **Frente fria chega a Rondônia neste fim de semana**; veja a previsão do tempo. 15/07/2022. Disponível em: https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2022/07/15/frente-fria-chega-a-rondonia-neste-fim-de-semana-veja-a-previsao-to-tempo.ghtml. Acesso em 16 jul 2022.

- Referências de obras em outras línguas obedecerão a critérios próprios.

Porto Velho, 16 de julho de 2022

Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva
Prof. Dr. Daniel Belik